

### 03 - PROFISSIONAL EDUCAÇÃO FÍSICA NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GUILHERME REIS<sup>1</sup>;  
SUZIANE PEIXOTO DOS SANTOS<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>Residente Programa de Residências Integrada Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde (PRIMAPS);

<sup>2</sup>Docente do Departamento de Ciência do esporte;

doi: 10.16887/91.a4.03

#### Professional physical education in primary care: an experience report

**Abstract:** The physical education professional (PEF) was included with the family health support core team (NASF) that works with other professionals supporting the teams of the family health strategy (ESF), working with health of the community. Under the NASF premises, the primary care professional is responsible for: acting together in clinical actions; and perform specific performances. The multiprofessional residency was born as a strategy for permanent education policies, which aims to produce changes with the techno-assistance model of health care. The research instrument used is the oral and practical report of the physical education professional working at this UBS. Physical education professionals performed practical activities, even in the midst of a pandemic. In this sense, the activities took place with small groups, avoiding agglomerations and following the WHO guidelines to prevent the spread of covid-19. The PEF presents itself as a great tool, in the support and prevention of activities practiced during primary care that encompassed individual care; perform care in groups; perform shared consultations; participate in health education events, campaigns, actions and programs; promote continuing education activities; promote leisure and recreation activities; develop physical activity actions and inclusive body practices in health; structuring physical activity actions and bodily practices in primary prevention; also structure actions on an online platform.

**Keywords:** Physical Education, Primary Health Care, Primary Care

#### Professional physical education in primary care: an experience report

**Résumé :** Le professionnel de l'éducation physique (PEF) a été inclus dans l'équipe centrale de soutien à la santé familiale (NASF) qui travaille avec d'autres professionnels soutenant les équipes de la stratégie de santé familiale (ESF), travaillant avec la santé de la communauté. Dans les locaux de la NASF, le professionnel de première ligne est chargé : d'agir ensemble dans les actions cliniques ; et effectuer des performances spécifiques. La résidence pluriprofessionnelle est née comme une stratégie pour les politiques d'éducation permanente, qui vise à produire des changements avec le modèle de la techno-assistance des soins de santé. Les professionnels de l'éducation physique ont réalisé des activités pratiques, même en pleine pandémie. En ce sens, les activités se sont déroulées en petits groupes, en évitant les agglomérations et en suivant les directives de l'OMS pour empêcher la propagation du covid-19. Le PEF se présente comme un formidable outil, dans le soutien et la prévention des activités pratiquées lors des soins primaires qui englobent les soins individuels; effectuer des soins en groupe; effectuer des consultations partagées; participer à des événements, des campagnes, des actions et des programmes d'éducation à la santé ; promouvoir les activités de formation continue; promouvoir les activités de loisirs et de récréation; développer des actions d'activité physique et des pratiques corporelles inclusives en santé ; la structuration des actions d'activité physique et des pratiques corporelles en prévention primaire ; structurer également les actions sur une plateforme en ligne.

**Mots-clés :** Éducation physique, Soins de santé primaires, Soins primaires.

Título: Educación física profesional en atención primaria: un relato de experiencia

**Resumen:** El profesional de educación física (PEF) se incorporó al core team de apoyo a la salud de la familia (NASF) que trabaja con otros profesionales que apoyan a los equipos de la estrategia de salud de la familia (ESF), trabajando con la salud de la comunidad. Bajo las premisas de NASF, el profesional de atención primaria es responsable de: actuar en conjunto en las acciones clínicas; y realizar actuaciones específicas. La residencia multiprofesional nace como una estrategia de políticas de

educación permanente, que tiene como objetivo producir cambios con el modelo tecnoasistencial de la salud, siendo el instrumento de investigación el informe oral y práctico del profesional de educación física que trabaja en esta UBS. Los profesionales de la educación física realizaron actividades prácticas, incluso en medio de una pandemia. En este sentido, las actividades se desarrollaron con grupos reducidos, evitando aglomeraciones y siguiendo las pautas de la OMS para prevenir la propagación del covid-19. El PEF se presenta como una gran herramienta, en el apoyo y prevención de las actividades practicadas durante la atención primaria que abarcan la atención individual; realizar el cuidado en grupos; realizar consultas compartidas; participar en eventos, campañas, acciones y programas de educación en salud; promover actividades de educación continua; promover actividades de esparcimiento y recreación; desarrollar acciones de actividad física y prácticas corporales inclusivas en salud; estructurar acciones de actividad física y prácticas corporales en prevención primaria; también estructurar acciones en una plataforma online.

**Palabras clave:** Educación Física, Atención Primaria de Salud, Atención Primaria.

**Resumo:** O Profissional da Educação Física (PEF) foi incluído junto a equipe de núcleo de apoio à saúde da família (NASF) que atua com outros profissionais dando apoio para as equipes da estratégia de saúde de família (ESF), atuando com a saúde da comunidade. Nas premissas da NASF o profissional da atenção básica fica responsável por: atuar em conjunto em ações clínicas; e realizar atuações específicas. A residência multiprofissional nasceu como estratégia para políticas de educação permanente onde tem objetivo de produzir mudanças com o modelo tecno assistencial de atenção em saúde. O instrumento de pesquisa utilizado é o relato oral e prático do Profissional da Educação Física atuante nessa UBS. O Profissional da Educação Física realizava atividades práticas, mesmo em meio a pandemia. Neste sentido, as atividades aconteciam com grupos reduzidos, evitando aglomerações e seguindo as diretrizes da OMS para evitar a propagação da covid-19. O PEF apresenta-se como uma grande ferramenta, no suporte e prevenção nas atividades praticadas durante a atenção básica que englobaram realizar atendimento individual; realizar atendimento em grupos; realizar consultas compartilhadas; participar de eventos, campanhas, ações e programas de educação em saúde; promover atividades de educação permanente; promover atividades de lazer e recreação; desenvolver ações de atividade física e práticas corporais inclusivas na saúde; estruturar ações de atividade física e práticas corporais na prevenção primária; estruturar ações também em plataforma on line.

**Palavras chaves:** Educação Física, Atenção Primária de Saúde, Atenção Básica.

## Introdução

Segundo Betti e Betti (1996), a atuação do Profissional da Educação Física junto a uma equipe multiprofissional em saúde na atenção básica tem crescido acentuadamente. Dentre as atribuições deste profissional destaca-se a periodização de exercício físico e indicação de atividades físicas. Um importante recurso para se ter uma boa qualidade de vida da infância à terceira idade é o exercício físico pois este reduz a ocorrência de doenças crônicas não transmissíveis como diabetes, hipertensão e doenças cardiovasculares que estão no topo entre os maiores episódios de óbitos no Brasil.

O Profissional da Educação Física (PEF) foi incluído junto a equipe do núcleo de apoio à saúde da família (NASF) atuando de forma multiprofissional com a saúde da comunidade. De acordo com Brasil (2010) nas premissas do NASF o profissional da atenção básica fica responsável por atuar em conjunto em ações clínicas; e realizar atuações específicas.

Conforme Brasil 2010, é de grande relevância a adição do PEF em equipes multiprofissionais da saúde uma vez que, uma das responsabilidades deste profissional é a promoção da saúde e o cuidado de doenças. Entende-se que a pessoa que se exercita, gera para si boas condições de vida no aspecto físico, mental e social, tanto com pouco tempo de atividade física como com uma regularidade maior de atividade.

Segundo Leitão, Lazzoli, Torres e Laraya (2020), com a pandemia do coronavírus, a OMS, propôs que as secretarias de saúde reservassem locais específicos para as práticas de modo que não se propague mais o vírus. Uma das maneiras para que o organismo se proteja tanto de agentes infecciosos e até mesmo para o coronavírus, é o exercício físico.

Dentre a atuação multiprofissional da área da saúde, de acordo com Brasil (2005), destaca-se a residência multiprofissional (RMS), que iniciaram suas atividades através da lei 11.123 de 2005, objetivando a abrangência de outras categorias da área da saúde, sendo ambas coordenadas tanto pelo Ministério da Educação quanto pelo Ministério da Saúde e seguindo princípios e diretrizes do SUS.

A RMS é uma pós-graduação lato sensu, realizada em dedicação exclusiva. Entre as profissões da área da saúde citamos além da educação física, biomedicina, nutrição, enfermagem, medicina, fisioterapia, psicologia, serviço social e terapia ocupacional.

Para Brasil 2012, a residência multiprofissional nasceu como estratégia para políticas de educação permanente onde tem objetivo de produzir mudanças com o modelo tecno assistencial de atenção em saúde.

O presente relato se justifica por acrescentar as novas possibilidades de produções acadêmicas na área da Educação Física no âmbito da saúde coletiva, especialmente no que corresponde ao atendimento infantil. Em relação à função prática, tem contribuído para a estrutura do cuidado integral em saúde na Atenção Primária, através das práticas corporais. Além disso, poderá ajudar como instrumento para o processo de formação do Professor (a) de Educação Física para que logo ocorra modificação significativa na atuação na realidade do SUS.

Dessa forma, o propósito desse trabalho é discutir a atuação e função do Profissional da Educação Física que atua na atenção primária à saúde, embasado na experiência do profissional da educação física que atua na UBS de Uberaba/MG.

## Métodos

A metodologia utilizada no presente trabalho foram pesquisas bibliográficas no google acadêmico, Scielo, artigos, livros, revistas e no site do Ministério da Saúde e um estudo de campo com isso resultou em um relato de experiência de um Profissional da Educação Física que atuou na atenção primária, nos atendimentos tanto em consultas médicas como em consultas multiprofissionais pelo programa de residência multiprofissional em saúde da criança e adolescente (UFTM), na cidade de Uberaba/MG, entre os anos de 2020 e 2021. O instrumento de pesquisa utilizado é o relato oral e prático do profissional da educação física atuante nessa UBS.

## Resultados e Discussão

As atividades na residência multiprofissional foram iniciadas em 2019 na atenção terciária, porém, o foco deste relato será do segundo ano, na atenção primária, ano em que se iniciou a pandemia do Covid-19. O Profissional da Educação Física realizava atividades práticas, mesmo em meio a pandemia. Neste sentido, as atividades aconteciam com grupos reduzidos, evitando aglomerações e seguindo as diretrizes da OMS para evitar a propagação da covid-19. Entre essas atividades destaca-se:

- Ambulatório Multiprofissional (realizada pelos residentes): realizado um ambulatório multiprofissional, idealizado pelos residentes, a fim de intensificar as intervenções com usuários que precisavam de uma maior atenção;
- Consultas Médicas com participação de residentes: o PEF com a equipe da residência multidisciplinar auxiliava médicos nas intervenções específicas com os usuários e/ou família.
- Mídias Sociais: devido a pandemia e as restrições realizadas, foi criado um canal afim de informar e atuar de forma remota com os usuários.

Abaixo, serão detalhados cada tópico citado anteriormente:

### AMBULATÓRIO MULTIPROFISSIONAL: RESIDENTES

O PEF deve buscar a autonomia do usuário no desenvolvimento das atividades individuais e coletivas. Num contexto multiprofissional, um exemplo de grupo promotor de saúde do qual o profissional participa é o chamado ambulatório multiprofissional. Neste grupo, era executado apenas por residentes entre eles o PEF. Eram realizadas consultas de acordo com a necessidade de cada paciente em cada área específica da saúde. Uma característica que diferenciava este grupo multiprofissional de outros grupos que ali atuavam é que a equipe médica encaminhava o usuário, para essa abordagem multidisciplinar permitindo compreender a realidade da comunidade e fortalecer vínculos. Durante a sessão do ambulatório multi, diversos assuntos eram relacionados à promoção da saúde e prevenção de doenças como desnutrição, obesidade infantil, prevenção e promoção de vacinas, métodos contraceptivos, conhecimento sobre o vírus da covid-19 e com essas abordagens de forma individual e familiar, com conteúdos atuais, chamaram a atenção dos participantes.

Segundo Carneiro (2012), a educação em saúde tem sido utilizada como um dos principais meios de promoção da saúde na atenção primária brasileira, pois integra uma ferramenta que melhore a qualidade de vida de indivíduos, famílias e comunidades por meio da expressão de conhecimentos e recursos internos, conseguindo, assim, mudanças de comportamento relacionadas à saúde. É a forma mais conveniente de os profissionais de saúde e organizações de serviços implementarem novas práticas de promoção, reabilitação, proteção, acolhimento e outras atividades, além de estimular a cidadania, a autonomia e a responsabilidade social assim o desenvolvimento de ações de educação coletiva é uma de suas principais características.

De acordo com Oliveira (2015), durante as consultas deverão ser enfatizadas algumas técnicas que auxiliam neste processo em como prevenir doenças e promover qualidade de vida para os pacientes e familiares, a saber: exercícios de relaxamento, exercícios aeróbios, exercícios de fortalecimento muscular, exercícios para controle de peso. Ressalta-se que a prática de exercícios físicos adequados e regulares sob orientação de profissionais pode ser um meio benéfico no controle da ansiedade e demais alterações orgânicas contribuindo com uma sistematização do exercício físico e progressão no desempenho dos indivíduos assistidos. O estilo de vida está relacionado a aspectos que refletem as atitudes, valores e oportunidades de vida das pessoas e é definido como um padrão de comportamento que afeta a saúde humana de alguma forma.

O grupo do ambulatório multiprofissional vem como uma oportunidade de melhora na qualidade do atendimento, por ser criado pelos próprios residentes em meio a pandemia e por falta de grupos que acolham essas crianças/adolescentes. Normalmente, esses grupos eram realizados às terças e sextas-feiras, e diferentes profissionais de saúde orientam com base em suas habilidades técnicas. O PEF se inseria de forma prática proporcionando aos usuários uma experiência diferenciada sinérgica entre teoria e prática corporal. A relação entre o aumento dos níveis de atividade física e a diminuição da incidência de complicações crônicas sugere que a atividade física tem um efeito protetor nos indivíduos desde a infância até a velhice.

Assim, os PEF inseridos na área da saúde podem disponibilizar aos usuários cadastrados grupos de atividades físicas para facilitar o contato dos usuários e a adesão às práticas usuais das atividades físicas. Vale ressaltar que segundo Brasil (2004) devido a diversas doenças, principalmente as cardiovasculares, a prática de exercícios físicos está relacionada à redução da mortalidade e morbidade, o que leva ao aumento da expectativa de vida das pessoas. Portanto, planos para aumentar os níveis de atividade física podem melhorar a qualidade de vida dos indivíduos e reduzir os custos médicos.

## CONSULTAS MÉDICAS COM PARTICIPAÇÃO DOS RESIDENTES

Com relação a participação dos residentes nas consultas médicas, acontecia da seguinte forma. Os médicos eram responsáveis pelas consultas multiprofissionais, em seguida, caso fosse encaminhado para o PEF era realizado uma anamnese clínica e avaliação física. Caso fosse constatado a necessidade da intervenção, conjuntamente com o médico responsável traçava um plano de ação específico para determinada demanda. A partir da avaliação antropométrica e classificação dos usuários nos gráficos de crescimento, eram identificados os escores nas faixas de peso elevado para idade, sobrepeso, obesidade ou obesidade grave. Com isso, o profissional era capaz de desenvolver um treinamento que propiciasse adaptações fisiológicas auxiliando no emagrecimento, na melhora da capacidade física, respiratória e cardiovascular.

## MÍDIAS SOCIAIS

Com a pandemia de COVID-19, foi preciso tomar medidas preventivas para conter a disseminação do vírus, uma delas foi o fechamento de escolas em todo o país.

É importante enfatizar o impacto da pandemia na saúde infantil, que leva à redução da atividade física, aumento do tempo de tela e altos níveis de ansiedade, levando ao aumento da obesidade, diminuição da capacidade funcional e sedentarismo.

Além dos efeitos físicos, o isolamento social também tem efeitos psicológicos negativos, especialmente para crianças e adolescentes que deixam de ir à escola.

Portanto, ações de promoção da saúde incluindo estratégias integrais foram formuladas para melhorar a qualidade de vida e a saúde. O isolamento social tem levado a um aumento significativo no número de aquisições de tecnologia: nos últimos meses, foram 45,4 milhões de acessos de tecnologia e 1,6 milhão de acessos de serviço de banda larga.

Devido às necessidades existentes de atenção primária e às dificuldades causadas pela pandemia do COVID-19, estratégias de promoção da saúde têm sido desenvolvidas para os alunos. Observa-se que o fechamento de escolas e programas como o “Programa Saúde na Escola” dificultam o contato contínuo com os alunos na promoção da saúde.

Foi criado um canal “*Residência Multikids*” em uma mídia social popular de fácil alcance para os escolares e uma parceria com as Secretarias Municipais e Estaduais de Educação do município. Ficou determinado que os vídeos seriam postados quinzenalmente, sendo o primeiro vídeo voltado para crianças de 5 a 12 anos e o segundo vídeo para adolescentes de 12 a 18 anos. Os vídeos foram divulgados por meios digitais para obter maior alcance. Foi determinado que esses vídeos seriam lançados a cada duas semanas, por isso, buscamos promover a saúde dos alunos de forma contínua e interativa, fazendo-os pensar nas escolhas saudáveis e como elas afetam o seu dia a dia.

Após a seleção do tema, as secretarias municipal e estadual de educação foram convidadas a participar do projeto e, após a aceitação foi definido que o vídeo seria copiado para os alunos e devolvido à equipe. O convênio foi firmado por meio de documento oficial enviado para o e-mail da escola parceira, sendo que 103 escolas aceitaram participar, sendo o vídeo enviado via e-mail nas aulas online dos alunos para divulgação. O PEF foi responsável por dois vídeos de atividades relacionados à atividade física abordando temas que englobaram tanto crianças como adolescentes.

O primeiro vídeo com foco em atividade para crianças, contou com a dinâmica: “roleta de exercícios” que foi o primeiro vídeo apresentado nesse formato de assistência remota pelos residentes, que teve como indicação de faixa etária para crianças até 10 anos e foi ensinado como criar uma roleta contendo nela exercícios físicos para serem realizados em casa que tinham por objetivo trabalhar habilidades motoras grossas, criatividade, equilíbrio, coordenação motora, resistência, aptidão cardiovascular todos esses benefícios são alcançados por meio de atividades atrativas que condizem com a faixa etária. Já o segundo vídeo, foi realizado para crianças de 10 a 19 anos, foi criado um circuito funcional que consiste em uma sequência que trabalham a funcionalidade do nosso corpo e fortalece o condicionamento físico como um todo com atividades simples que podem ser realizadas dentro de casa. Os dois vídeos juntos tiveram o maior número de visualizações do canal, somando mais de quatro mil ao todo.

## Conclusão

De acordo com relato, o PEF apresenta-se como uma grande ferramenta, no suporte e prevenção nas atividades praticadas durante a atenção básica que englobaram realizar atendimento individual; realizar atendimento em grupos; realizar consultas compartilhadas; participar de eventos, campanhas, ações e programas de educação em saúde; promover atividades de educação permanente; promover atividades de lazer e recreação; desenvolver ações de atividade física e práticas corporais inclusivas na saúde; estruturar ações de atividade física e práticas corporais na prevenção primária; estruturar ações também em plataforma on line.

Pode-se perceber a grande necessidade da atuação do PEF na atenção básica, não apenas como promotor do bem-estar, mas também como pilar na prevenção de doenças. Esse trabalho foi fundamental para estimular um estilo de vida ativo dos usuários no SUS, além de proporcionar a redução de ansiedade, foi um fator essencial na substituição das atividades que foram cessadas, principalmente no âmbito escolar, no período de pandemia.

É evidente a importância do PEF no alcance integral de saúde da comunidade atendida pelas UBS e, ainda, no público infantil carentes por atividades que propiciem ações úteis e suplementares.

## Referências

ALTMETRIC. **Top 100 Articles 2017 London, UK: Altmetric**; 2018. Disponível em: <https://www.altmetric.com/top100/2017/#list>. Acesso em: 29 de julho de 2020.

BASSO, Renan Daniel Bueno; KUPSKE, Juliedy Waldow; KRUG, Moane Marchesan. **A PRÁTICA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ATENÇÃO BÁSICA**. BIOMOTRIZ, v. 12, n. 2, 2018.

BIRUEL, Elisabeth Peres. **Websites para diabéticos: uso da Internet como instrumento de Educação em Saúde**. Universidade Federal de São Paulo, 2008. Disponível em: [http://www2.unifesp.br/centros/cedess/producao/teses/tese\\_p\\_39.pdf](http://www2.unifesp.br/centros/cedess/producao/teses/tese_p_39.pdf). Acesso em: 21 abr. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Atenção à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Coordenação de Prevenção e Vigilância. **Deixando de fumar sem mistérios: entender porque se fuma e o como isso afeta a saúde**. 2. ed. rev. reimp. Rio de Janeiro: INCA, 2004.

BRASIL. **Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio à Saúde da Família** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL, **Lei nº. 11.129, de 30 de junho de 2005**. Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens – ProJovem; cria o Conselho Nacional da Juventude – CNJ e a Secretaria Nacional de Juventude; altera as Leis nº 10.683, de 28 de maio de 2003, e 10.429, de 24 de abril de 2002; e dá outras providências [Internet]. D.O.U., Brasília, DF, 01 jul 2005 [citado em 25 ago 2017]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2\\_004-2006/2005/Lei/L11129.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2_004-2006/2005/Lei/L11129.htm) \_\_\_\_

BRASIL, Ministério da Educação (Brasil). Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (Brasil). **Resolução CNRMS nº2, de 13 de abril de 2012**. Dispõe sobre Diretrizes Gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Profissional de Saúde [Internet]. D.O.U., Brasília, DF, 26 abr 2012 [citado em 25 ago 2017]. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=15448-resol-cnrms-n2-13abril-2012&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15448-resol-cnrms-n2-13abril-2012&Itemid=30192)

CARNEIRO, A.C.L.L. et al. **Educação para a promoção da saúde no contexto da atenção primária**. Revista Panamericana de Salud Publica, Washington (U.S.A.), v.31, n.02, p.115- 120, 2012.  
LEITÃO MB, LAZZOLI JK, TORRES FC, LARAYA M H. Informe da Sociedade Brasileira de Medicina do **Exercício e do Esporte (SBMEE) sobre exercício físico e o coronavírus (COVID-19)**. 2020. [Citado 2020 em jul 9. Disponível em: [http://www.medicinadosporte.org.br/wpcontent/uploads/2020/03/sbmee\\_covid19\\_final.pdf](http://www.medicinadosporte.org.br/wpcontent/uploads/2020/03/sbmee_covid19_final.pdf).

MARCHESAN, M. et al. **Alimentação e atividade física para prevenção e tratamento de doenças crônicas não transmissíveis**. Revista Gestão Universitária, Belo Horizonte, v.10, p.1-13, 2018.

OLIVEIRA, J.D. de F. et al. **Avaliação da qualidade de vida de um grupo de tabagistas no processo de cessação do tabaco: a questão da atividade física**. Revista Salusvita, Bauru, v.34, n.3, p.389-400, 2015.

PITANGA, Francisco José Gondim; BECK, Carmem Cristina; PITANGA, Cristiano Penas Seara. **Atividade física e redução do comportamento sedentário durante a pandemia do Coronavírus**. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 114, n. 6, p. 1058-1060, 2020.

RANGEL-BETTI, I.C.; BETTI, M. **Novas perspectivas na formação profissional em Educação Física**. Revista Motriz, Rio Claro, v. 2, n.1, p.10-15, jun. 1996.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **A global public health problem**, 2018. Disponível em: [http://www.who.int/dietphysicalactivity/factsheet\\_inactivity/en/](http://www.who.int/dietphysicalactivity/factsheet_inactivity/en/) . Acesso em: 12 jun. 2018.

**Autor Principal:**

Guilherme Reis

Endereço: Rua Coronel Antônio Machado Borges, 76 ap 201, Boa vista, Uberaba-MG.

Cel.: 34-992178835